



ESTUDO DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE NO DISTRITO SANITÁRIO DO PORTÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019: RELATO DE VIVÊNCIA DO PET¹

Projeto 88

Luana Leonardo Garcia²
Leiliane Alencar dos Santos³
Helene Nicolle Pardo⁴
Natália Murai Guedes⁵
Gabriella Reis⁶
Gislaine Cristina dos Santos⁷
Karin Regina Luhm⁸
Fernanda Moura D'Almeida Miranda⁹

RESUMO

Introdução: A Vigilância Epidemiológica (VE) tem como enfoque um conjunto de ações que atuam na detecção, promoção, organização e acompanhamento de saúde, tanto individual como coletivo. Dispondo, assim, do papel de produção e disseminação de dados epidemiológicos sobre determinadas doenças (Ministério da Saúde, 2019). Essas informações disseminadas são fundamentais para a tomada de decisão com

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Aluna do Curso de Farmácia, bolsista do Subgrupo Vigilância em Saúde - PET Saúde Interprofissionalidade Curitiba. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: cwlkluana@gmail.com

³Residente de Terapia Ocupacional em Saúde da Família. Universidade Federal do Paraná, ex bolsista do Subgrupo Vigilância em Saúde - PET Saúde Interprofissionalidade Curitiba. Paraná. Brasil. E-mail: enailiel2012@gmail.com

⁴Aluna do curso de Enfermagem, ex bolsista do Subgrupo Vigilância em Saúde - PET Saúde Interprofissionalidade Curitiba. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: helene.pardo@ufpr.br

⁵Aluna do curso de Enfermagem, ex bolsista do Subgrupo Vigilância em Saúde -PET Saúde Interprofissionalidade Curitiba. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: naty.murai13@gmail.com

⁶Aluna do curso de Medicina, bolsista do Subgrupo Vigilância em Saúde - PET Interprofissionalidade Curitiba. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: gabriellaakings@gmail.com

⁷Enfermeira, Servidora Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Preceptora do Subgrupo Vigilância em Saúde. Secretária Municipal de Saúde de Curitiba. Paraná. Brasil. E-mail:gisaenfermeira10@gmail.com

⁸Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva. Professora Tutora. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: karinluhm@ufpr.br

⁹Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Coordenadora do Subgrupo Vigilância em Saúde. Universidade Federal do Paraná. Paraná. Brasil. E-mail: fmdmiranda@gmail.com

relação ao comportamento da doença ou agravamento. **Objetivo:** Elaborar um boletim epidemiológico com dados do primeiro semestre de 2019 relativos às notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) do Distrito Sanitário do Portão (DSPR). **Métodos:** Pesquisa documental, realizada por estudantes de diferentes cursos da área da saúde e preceptores do PET Saúde Interprofissionalidade – grupo Vigilância em Saúde. Para coleta de dados das notificações de SRAG foi utilizado o sistema SINAN-Net (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e planilhas do Excel (SINAN, 2019). As notificações de SRAG foram preenchidas em hospitais e UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento). O boletim focou nos residentes da área de abrangência do DSPR, este que é um dos 10 distritos da Cidade de Curitiba, no qual abrange 7 Unidades de Saúde da região (Santa Amélia, Estrela, Santa Quitéria, Parolin, Vila Guaíra, Santos Andrade e Santa Quitéria II). **Resultados:** Durante o primeiro semestre de 2019, o DSPR coletou 62 notificações referentes à SRAG, as quais foram classificadas em: 34 notificações de SRAG não especificada (55%), 7 notificações de SRAG por influenza A H1N1 (11%) e 21 notificações de SRAG por outros vírus respiratórios (34%). Das 62 notificações, apenas 7 tiveram o desfecho de óbito consequente da doença, sendo que 4 eram considerados como SRAG não-especificado e 3 casos identificados como causa da influenza A. **Conclusão:** Analisando os dados percebe-se a importância do papel da VE e dos diferentes profissionais que a compõem no monitoramento, avaliação, registro e acompanhamento das notificações, em conjunto do PET Saúde Interprofissionalidade possibilitando, assim, gerar dados que impulsionam ações de controle destas doenças, fortalecendo o vínculo entre ensino, saúde e comunidade.

Palavras-chave: Síndrome Respiratória Aguda Grave. Monitoramento Epidemiológico. Vigilância em Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. (3ª Ed.). Brasília (DF). Ministério da Saúde; 2019. [Material Impresso].
2. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN BR). Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica de Gripe/SIVEP-Gripe. Notificações Registradas: banco de dados; 2019. [Acesso restrito]